

JORNAL A VOZ DO MOTOBÓY

SindimotoSP / Febramoto entregam ao presidente do Contran ofício com demandas para o setor do motofrete para São Paulo e todo Brasil

As duas instituições estiveram no mais importante encontro que reuniu todos os Detrans do País – Associação Nacional dos Detrans (AND). Nele, autoridades públicas, especialistas em trânsito e convidados encontraram-se para articulação entre os Detrans, incentivando assim, a implementação de uma política de trânsito que pudesse promover redução de acidentes. Na ocasião, as duas entidades sindicais também reiterou importância de parceria com a AND para implantação da regulamentação em todos os estados brasileiros via Detran's.



Ernani Cezar (vice-Presidente da Febramoto e presidente do SindimotoPB), Antonio Carlos Gouveia (presidente da AND), Gilberto Almeida dos Santos (presidente da Febramoto e do SindimotoSP); Maurício José Alves Pereira (presidente do Contran/Denatran), Maxwell Borges (presidente do Detran.SP), Rodrigo Silva (diretor Institucional Febramoto / SindimotoSP) e superintendente do Detran na Paraíba, Agamenon Vieira (superintendente do Detran Paraíba).

Governo Federal cancela regra que exigia curso e prova para renovação de CNH

Resolução entraria em vigor em junho, reformularia a formação de condutores e iria gerar outras mudanças para obtenção da Carteira de Habilitação no Brasil.

Página 02

Ministério do Trabalho fala sobre fiscalização na Loggi



Em palestra realizada pela Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostrou-se as providências tomadas pelo governo federal em relação a precarização das relações de trabalho cometidas pela empresa.

Calculadora virtual do INSS calcula quanto tempo falta para se aposentar. Periculosidade diminui tempo e motociclista profissional tem direito

Página 05

Motociclistas profissionais autônomos ressaltam importância do SindimotoSP na luta em defesa dos direitos da categoria

Página 06

Seguro DPVAT: a lição da história sobre um modelo a ser preservado

Página 06

ATENÇÃO MOTOFRETISTAS

O SINDIMOTOSP
ESTÁ AUTORIZADO
A FAZER TODOS OS
SERVIÇOS DO DTP

SERVIÇOS AUTORIZADOS

1º CONDUMOTO E
RENOVAÇÃO DO
CONDUMOTO

LICENÇA DA
MOTOCICLETA

RENOVAÇÃO DA LICENÇA



PREÇOS ESPECIAIS
PARA SÓCIOS E
NÃO SÓCIOS

SINDIMOTOSP

RUA DOUTOR EURIGO RANGEL 58
BROOKLIN NOVO - SÃO PAULO/SP
WWW.SINDIMOTOSP.COM.BR

Ministério do Trabalho fala sobre fiscalização na Loggi

Em palestra realizada pela Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostrou-se as providências tomadas pelo governo federal em relação a precarização das relações de trabalho cometidas pela empresa.



No caso da Loggi, ela foi autuada pelo MTE por irregularidades nas relações de trabalho, sendo-lhe imposta uma série de multas que totalizaram cerca de dois milhões de reais, além de ser obrigada a registrar mais de 500 funcionários. A empresa recorreu e aguarda, assim como o SindimotoSP que tem denunciado sistematicamente a escravidão imposta aos trabalha-

dores motociclistas pela Loggi, decisão final do caso. Sergio Aoki, auditor Fiscal da Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, falou durante pouco mais de uma hora para sindicalistas, empresários e motociclistas sobre o trabalho de investigação, após denúncia do SindimotoSP, que culminou em sentença proferida pelo próprio MTE.

O auditor apresentou o modelo de trabalho logístico da Loggi que deixou claro para o MTE, após investigação, que a empresa tem sim, relação empregadora. Devido ao baixo custo operacional, ela pode ainda oferecer valores mais baixos ao tomador de serviço, realizando assim, concorrência desleal com as empresas express instaladas fisicamente pela capital e demais cidades brasileiras.

Dentre as diferenças apontadas na palestra que permitem a Loggi cobrar menos, estão: não ter base na Capital, assim não paga imposto aqui, mas seu maior filão comercial é a capital; motociclistas ficam na rua aguardando chamado, estímulo a velocidade, proibida por lei, alegam também que não tem contrato empregatício porque contratam autônomos e, portanto, não estão sujeitos a leis trabalhistas, monitoram o trabalhador, que aliás, não dá o preço da corrida e sim, tem que aceitar o que é passado e recebe o pagamento só uma vez por mês, entre outros fatores. Não obedecendo os critérios da Loggi, o trabalhador é excluído da plataforma. Outra vantagem da Loggi é em relação a impostos. Para se ter uma ideia, o ISS que recolhem em Barueri, onde estão instalados, é de apenas R\$ 0,40 para cada R\$ 100,00 enquanto que as empresas express pagam R\$ 5,00 para cada R\$ 100,00.

Ainda na palestra, Sergio Aoki relatou que o MTE conclui, depois de investigação feita em vários meses no ano passado, que a Loggi não é uma empresa de aplicativo e sim de motofrete que usa tecnologia e que a empresa, por definir preços, procedimentos de serviços, monitoramento, contato com o tomador de serviços, pagamentos mensais de salário, exigência de uso de uniforme, entre outros aspectos, mantém relação de trabalho com os motociclistas profissionais.

A Superintendência do MTE está cobrando das prefeituras e até Receita Federal investigações na Loggi e demais empresas que atuam no setor de motofrete via aplicativos.

Expediente

A Voz do Motoboy
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta
 Diagramação: Rodrigo Martins
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP
 Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060
 Telefone: 5049-0442
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Agora em março o SindimotoSP teve importante participação no 60º Encontro dos Detran's de todo Brasil na Paraíba. Lá, entregou nas mãos do presidente do Contran / Denatran, importante documento contendo as demandas da categoria do motofrete em São Paulo e no Brasil. Com isso, espera-se a continuidade da desburocratização da regulamentação em todo País. Só assim, seria possível padronizar os serviços, qualificar o setor e melhorar o exercício da profissão em todas as cidades brasileiras. Nessa edição também tem reportagem sobre a resolução do Contran que caiu. Ela obrigava realização de curso para renovação de CNH. Tem também reportagem sobre o encontro com o secretário de Transportes de São Paulo e artigo da Líder.

Governo Federal cancela regra que exigia curso e prova para renovação de CNH

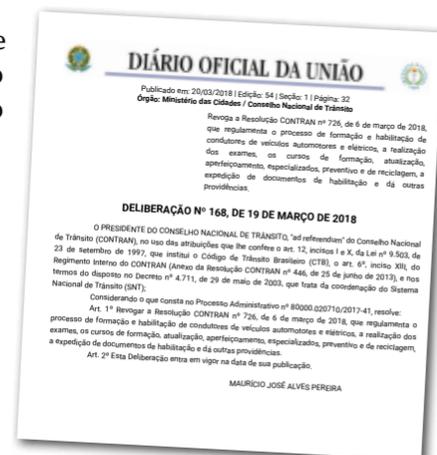
Resolução entraria em vigor em junho, reformularia a formação de condutores e iria gerar outras mudanças para obtenção da Carteira de Habilitação no Brasil.

O ato que cancelou a resolução de mais de 200 páginas foi publicado no "Diário Oficial da União". O governo já havia anunciado a revogação, determinada pelo ministro das Cidades, Alexandre Baldy, dia 17/03.

A resolução, que entraria em vigor no próximo dia 5 de junho, também previa que o motorista deveria fazer duas balizas para tirar a primeira CNH e estabelecia que a carteira para moto passaria a exigir exames nas ruas, entre outras alterações.

Na nota em que anunciou a revogação das medidas, divulgada no fim de semana, o Ministério das Cidades afirmou que vai continuar buscando o aprimoramento da segurança no trânsito, levando em conta a "simplificação da vida dos brasileiros" e o cuidado para "não afetar a rotina" de quem renova a CNH.

A resolução buscava padronizar a formação de condutores no país, reunindo outras medidas expedidas nos últimos 14 anos e acrescentando novidades, como o curso para renovação da CNH.



AÍ, MOTOCICLISTA: SE LIGA NESSA MENSAGEM, JOW.

Você pode não saber.

Mas as **pessoas que pilotam moto**
são as que correm mais risco de sofrer
acidentes no trânsito.

Os dados são recentes (e alarmantes):

1/3 das pessoas que morrem no trânsito
é motociclista*, sendo que **49% dos acidentes**
fatais acontecem no fim de semana,
a maioria de madrugada.*

Por isso, o Detran.SP e o Governo
do Estado de São Paulo contam com você
para pilotar mais consciente e ajudar
a transformar as estatísticas.

E, para essa transformação acontecer,
a atenção tem que ser de dia, de noite, sempre.

SIGA SEGURO,
CHEGAR BEM
É CHEGAR COM VIDA.

#SigaSeguro



*Fonte: Infosiga-SP



MOVIMENTO
PAULISTA DE
SEGURANÇA
NO TRÂNSITO





***Você sabia
que dar entrada no
Seguro DPVAT
é um procedimento
totalmente gratuito?***

Isso mesmo. Em casos de acidentes de trânsito que resultem em Morte, Invalidez Permanente, total ou parcial, ou mesmo a cobertura de custos médico-hospitalares, você pode contar com a indenização do Seguro DPVAT, o seguro do trânsito brasileiro. São mais de 8 mil pontos de atendimento espalhados por todo o País, onde você pode dar entrada gratuitamente e sozinho, sem atravessadores.

Mais informações

SAC DPVAT 0800 022 12 04
Canal de Denúncias 0800 022 12 05
Ouvidoria 0800 021 91 35

Seguradora
LÍDER
Administradora do Seguro DPVAT



DPVAToficial



DPVAToficial



dpvat_oficial

www.seguradoralider.com.br

SindimotoSP / Febramoto entregam ao presidente do Contran ofício com demandas para o setor do motofrete para São Paulo e todo Brasil

O ato oficial aconteceu no 60º Encontro Nacional dos Detrans na Paraíba. No evento discutiu-se políticas públicas de trânsito de acordo com Carta de Intenção da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, na qual governos de todo o mundo se comprometem a tomar novas medidas para prevenir os acidentes no trânsito, que matam cerca de 1,25 milhão de pessoas por ano.



Ernani Cezar (vice-Presidente da Febramoto e presidente do SindimotoPB), Antonio Carlos Gouveia (presidente da AND), Gilberto Almeida dos Santos (presidente da Febramoto e do SindimotoSP); Maurício José Alves Pereira (presidente do Contran/Denatran), Maxwell Borges (presidente do Detran.SP), Rodrigo Silva (diretor Institucional Febramoto / SindimotoSP) e superintendente do Detran na Paraíba, Agamenon Vieira (superintendente do Detran Paraíba).



Rodrigo Silva, Gilberto Almeida dos Santos, Maxwell Borges e Ernani Cezar. No centro, o presidente do Contran / Denatran Maurício José Alves Pereira recebe documento com as demandas dos motociclistas profissionais.

A intenção do SindimotoSP e Febramoto foi criar uma parceria com a AND para criar mecanismos que possam tirar a regulamentação do papel e colocá-la em prática. Porém, para isso acontecer, é preciso mudanças nas Resoluções do Contran que permitam uma flexibilização que irá agilizar o processo de regulamentação para todos motociclistas profissionais em território nacional.

No documento entregue ao presidente do Contran / Denatran Maurício José Alves Pereira, as instituições sindicais solicitaram parecer positivo do Denatran sobre o transporte de garupa para veículos espécie Carga, desde que tenha dois assentos e estribos dos pés, para municípios que tem atividade proibida, porque entende que o trabalhador muitas vezes só possui a moto como veículo de transporte e precisa levar parentes para o trabalho, escola etc. Para validar a questão, também é neces-



Maurício José Alves Pereira (presidente do Contran/ Denatran) e Gilberto Almeida dos Santos (presidente do SindimotoSP e da Febramoto)

sário o parecer e entendimento da PM – CPTRANS.

Outro item na pauta de demandas citou que, atualmente, o Curso 30 horas só pode ser feito presencialmente, o que dificulta a vida do trabalhador motociclista que precisa do dia livre para poder exercer a profissão. Nesse caso, os locais que oferecem o curso presencial têm poucas vagas, horário que não vem de encontro as necessidades do trabalhador, entre outras dificuldades. A sugestão do SindimotoSP e Febramoto é transformar as aulas em Ensino a Distância (EAD) e passar as 5 horas-aula para Prática Itinerante. Essa desburocratização do curso também auxiliaria em todo o processo de qualificação e padronização, não só em São Paulo, mas também em todo Brasil.

60º Encontro Nacional dos Detrans aconteceu na Paraíba e contou com a presença do SindimotoSP e Febramoto.

Este encontro ocorreu com a participação de outras entidades ligadas ao trânsito, inclusive com a participação da própria Febramoto e do SindimotoSP, representadas pelo presidente Gilberto Almeida dos Santos e Rodrigo Silva – diretor Institucional, que apresentaram ao Contran / Denatran, juntamente com o vice-Presidente da Febramoto e presidente do SindimotoPB Ernani Bandeira Cezar, demandas da categoria do motofrete bem como soluções para incentivar a regulamentação da categoria no Brasil.

Durante o evento houve reunião técnica da AND, o Encontro das Operações das Leis Secas dos Estados e a 2ª edição do Simpósio “O Direito e o trânsito: a legislação a serviço da mobilidade humana”, no Auditório do Tribunal de Justiça TJ-PB. O Simpósio teve o apoio do Denatran – Departamento Nacional de Trânsito, do Ministério das Cidades, do Detran/PB, da OAB/PB e do projeto “Nós Somos o Trânsito”.

Calculadora virtual do INSS calcula quanto tempo falta para se aposentar. Periculosidade diminui tempo e motociclista profissional tem direito

A Simulação do Tempo de Contribuição está acessível por meio do “Meu INSS” e informa se o segurado já tem tempo para Aposentadoria por Idade ou por Tempo de Contribuição, além do Salário-Maternidade e outras informações relativas ao INSS, como depósitos feitos pelas empresas. A ferramenta realiza uma busca automática de todas as informações e dados de vínculos do segurado registrados nos sistemas do INSS. Quem tem aposenta-

doria especial também pode usar o sistema. No caso do motociclista profissional que recebe periculosidade, o tempo para especial começa a contar a partir de 18 de junho de 2014.

Segundo a Lei Federal 12997, que trata da periculosidade para o motofretista, o § 4º diz que “São também consideradas perigosas as atividades de trabalhador em motocicleta.” Assim, o trabalhador deve receber por lei 30% do salário descrito na carteira de trabalho. No caso

de aposentadoria, passa a contar a partir de junho de 2014.

O SindimotoSP disponibiliza o Departamento de INSS / Aposentadoria para informações gerais sobre o INSS como salário-deçoça, licença maternidade, perícias etc. Atendimento às terças-feiras das 14 às 17 hs na sede do sindicato Rua Dr Eurico Rangel, 58 - Brooklin Novo / SP. Para acessar os serviços do “Meu INSS” na internet basta digitar www.meu.inss.gov.br com o número do CPF para realizar breve cadastro.

Motociclistas profissionais autônomos ressaltam importância do SindimotoSP na luta em defesa dos direitos da categoria

Em tempos de mudanças nas leis trabalhistas, trabalhadores autônomos que atuam no motofrete na capital de São Paulo concordam com a importância da atuação do SindimotoSP na luta e preservação dos direitos da categoria e estão se associando ao sindicato. Com isso, tem descontos nos serviços do sindicato, em universidades, uso de colônias de férias, assistência jurídica e demais serviços.

Marcio Carlos, que trabalha como motoboy há mais de 20 anos e atualmente está como autônomo, filiou-se ao SindimotoSP por acreditar no trabalho do sindicato frente a categoria. Esse entendimento também faz parte do discurso de Marleide Boaventura, motociclista autônoma que está no setor há 8 anos. Para ambos, mesmo com as mudanças trabalhistas, os motociclistas profissionais registrados ou autônomos devem fortalecer o sindicato.

O SindimotoSP disponibiliza para quem se associar os seguintes departamentos: Homologação (gratuita e agendamento online), Recursos de Multa, Jurídico (Trabalhista), Orientação DPVAT, Aposentadoria, Orientação Condomoto e Licença Motofrete (placa Vermelha), e ainda plantão de Diretoria, Avaliação Médica, Colônias de Férias e descontos em Universidades

O Endereço para atendimento é Rua Dr Eurico Rangel, 58 – Brooklin Novo – SP, de segunda a sexta-feira das 8 às 17hs. Mais informações em www.sindimotosp.com.br.



“Quando era registrado em carteira, permitia o desconto do sindicato porque sempre acompanhei à luta na defesa de nossos direitos e agora, que sou autônomo, também continuarei sócio porque esse sindicato realmente trabalha e já melhorou muito nossa vida”.

Marcio Carlos dos Santos

“O SindimotoSP ajuda os motoboys na conquista de seus direitos com muita garra e dedicação, além de oferecer vantagens para sócios”.

Marleide Boaventura



Seguro DPVAT: a lição da história sobre um modelo a ser preservado

Sabe-se que, no Brasil, a cada ano, cerca de 50 mil pessoas morrem em acidentes de trânsito, e que outras centenas de milhares sofrem danos corporais cuja gravidade pode levar até à incapacitação permanente. Não há como negar: trata-se de verdadeira situação de calamidade pública. Mas, felizmente, para o enfrentamento a esse problema que é um desafio de escala nacional, o Brasil dispõe de um sistema de proteção do Seguro DPVAT, conquista do exercício da cidadania, que tem respondido, ao longo dos anos, à complexidade e dimensões do problema com uma eficiência que pode ser vista, diariamente, em qualquer ponto do território nacional, onde e quando ocorra um acidente de trânsito com vítimas.

Este sistema de proteção e assistência às vítimas de acidentes de trânsito nasceu, como seguro obrigatório, no corpo do Art. 20 do Decreto-lei nº 73, de 1966, sob a denominação de RECOVAT – Seguro de Responsabilidade Civil dos proprietários de Veículos Automotores de Via Terrestre. Regulamentado pelo Decreto nº 61.867, de 1967, e Decreto-lei nº 814, de 1969, teve que sobreviver a uma fase inicial de indagações e dúvidas a respeito de sua verdadeira natureza: o RECOVAT era seguro de responsabilidade civil, cujo exercício dependia da apuração de culpa do causador do acidente, ou seguro de dano, com indenizações pagas independentemente de apuração de culpa? Dúvida superada em 1974, com a edição do Decreto-lei nº 73, que ao dar nova redação ao Art. 20 do DL 73/66 criou o DPVAT (seguro de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de via Terrestre), em substituição do RECOVAT.

Desde então, vinculado à teoria do risco, e afastada a exigência de comprovação de culpa, o DPVAT vem sendo aperfeiçoado por sucessivas leis e normas colocadas em vigor, e tem sido uma experiência exemplar na proteção à vida de milhares de brasileiros. Administrado pela Seguradora Líder-DPVAT, e operado por um consórcio de seguradoras que têm presença e atu-

ação em todo o território nacional, este seguro conseguiu alcançar um nível tal de eficiência que o torna único entre os vários modelos assemelhados existentes em outras partes do mundo. E, em razão mesmo dessa eficiência, tem sido procurado para modelo de operação a ser implantado em outros países.

É indiscutível que os números do Seguro DPVAT são verdadeiramente impressionantes. Por exemplo, em apenas cinco anos – de 2013 a 2017 – o DPVAT indenizou mais de 2,86 milhões de pessoas vitimadas em acidentes de trânsito, número que inclui mais de 229 mil coberturas por morte, e cerca de 2,2 milhões de indenizações por invalidez parcial ou permanente. E nesse período, além de destinar mais de R\$ 15 bilhões ao pagamento direto de indenizações aos acidentados, o Seguro DPVAT repassou montante superior a R\$ 19,8 bilhões ao Governo Federal, para custeio de atendimento médico-hospitalar às vítimas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e promoção de campanhas de educação e prevenção de acidentes de trânsito pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Não há, em nenhum país do mundo, sistema tão bem sucedido de proteção universalizada a vítimas de acidente de trânsito. Mas, é evidente que o sucesso da operação do DPVAT pela Seguradora Líder não poderia ser apenas obra do acaso. Seus bons resultados devem ser atribuídos, em primeiro lugar, à experiência acumulada e aperfeiçoada ao longo de mais de quase cinco décadas de atuação em favor das vítimas de trânsito, e também é fruto da adoção de práticas modernas de governança corporativa em sua administração. Aí compreendida a preservação da mais ampla transparência na relação com o público, a rigorosa e previdente constituição e gerenciamento de reservas técnicas em níveis compatíveis com a segurança que é requerida para operação de tal magnitude, e a estrita observância de um marco regulatório racionalmente pensado, normatizado e fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda.

E nunca é demais lembrar que o Seguro DPVAT não se destina apenas e simplesmente à cobertura de despesas médico-hospitalares a vítimas de acidentes de trânsito. Ele vai muito além e representa muito mais que a mera prática de atividade empresarial, pois é voltado à prestação de assistência às vítimas de trânsito ou suas famílias, em hora de fragilidade emocional e financeira. Por tudo isso, a universalidade da proteção que o DPVAT estende sobre toda a população, destacadamente aos mais carentes, tem sido a marca distintiva de um seguro, cuja operação resulta de um exercício diário de cidadania.

Inoportuna, portanto, qualquer tentativa de se voltar a um passado que a experiência dá como superada, os tempos do RECOVAT. Época em que a operação do seguro, pulverizada e loteada entre seguradoras, que competiam entre si, obrigadas a emitir a maior quantidade possível de bilhetes para fazer face à obrigação de pagar, à sua própria conta, as reclamações que lhes eram apresentadas. Historicamente marcada pelo elevado índice de inadimplência dos prêmios e descontrolado das operações, essa fase não deixou boa memória, mas felizmente foi superada a partir de 1974, com o advento do Seguro DPVAT. E esse anacronismo de retorno do passado, além de pecar pela inconsistência de seu próprio fundamento – voltar àquilo que não deu certo e já foi superado pela experiência – tem a gravidade de colocar em risco a operação de um seguro cuja prática tem sido uma das mais efetivas certezas de proteção às vítimas de acidentes de trânsito.

Melhor que a turbulência de se colocar em risco a certeza de um sistema que vem funcionando a contento, com efetividade e transparência, é preservar o que vem dando certo, com o aperfeiçoamento de uma ideia e prática – o Seguro DPVAT – em nome de centenas de milhares de brasileiros que só contam com esta modalidade de proteção em face do infortúnio.

Por Paulo Amador Jornalista e Escritor

HONDA
The Power of Dreams

Y&R

*Funciona
pra ela
que precisa
de parcelas
mais baixas.*



*Funciona
pra ele
que quer
programar
a troca
da sua moto.*



*Funciona
pra você.*



**A cada 10 motos vendidas, 4 são entregues pelo Consórcio.
Mais de 5 milhões de motos entregues.
São mais de 35 mil contemplações todos os meses.**

Acesse nosso site www.consorciohonda.com.br
Se preferir, baixe nosso aplicativo Consórcio Honda.



PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
COMUNIDADE DA AMAZÔNIA

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

HONDA
Consórcio

Nova linha CG 160 com freios CBS. Preparada para as surpresas da cidade.

Vá até uma concessionária
e faça um test ride.**

● ● ●
CG 160
FAN



Combi Brake
Os freios se falam, você tem a melhor resposta.

Com o sistema CBS (Combined Brake System),
ao pisar no freio traseiro, o dianteiro é acionado simultaneamente.
Assim, a frenagem é distribuída de modo inteligente, parando
a motocicleta numa distância menor e com mais estabilidade.

Minha escolha faz a diferença no trânsito.



*Fornecimento de óleo válido a partir da 3ª revisão. **Disponível para os modelos CG 160 Fan e CG 160 Start. Consulte as concessionárias participantes no 0800 701 3432 ou em honda.com.br/motos.

● ● ●
CG 160
START



● ● ●
CG 160
TITAN

